

BOLETIM ECONÔMICO AMIG - O Efeito da Queda dos Preços do minério de ferro na Arrecadação da CFEM

Volume I, edição II – agosto 2024

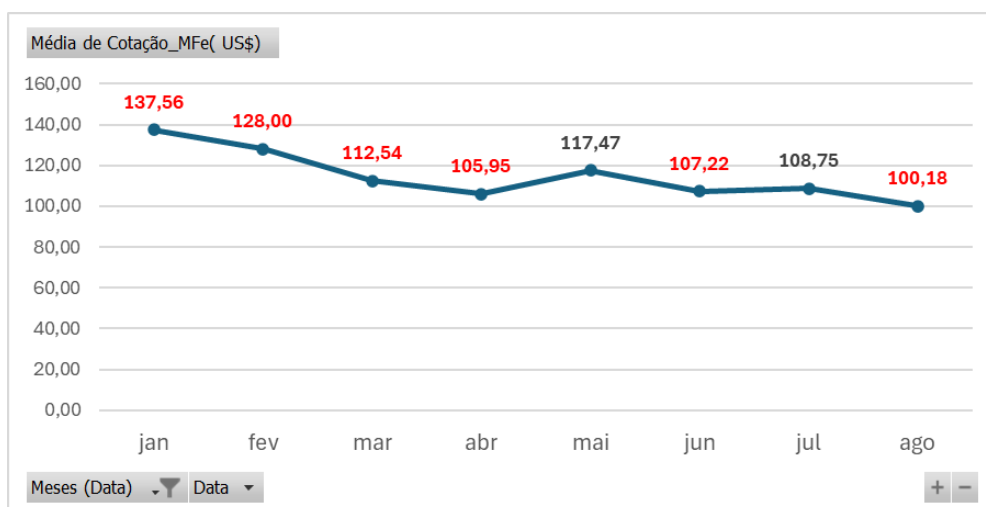
O minério de ferro com teor de 62% de ferro tem operado uma cotação média US\$ 114,71 por tonelada de janeiro a agosto de 2024.

O desempenho dos preços não tem sido uniformes neste ano, nota-se em janeiro a maior alta do período quando o minério iniciou o ano cotado a US\$ 137,56. Em agosto, a commodity chegou a ser cotada na casa dos US\$100 a tonelada, menor cotação do ano, justificado por queda da demanda e prejuízos em muitas usinas chinesas.

Através do gráfico a seguir, pode-se visualizar uma trajetória de queda entre os meses de janeiro a abril, com uma variação positiva em maio que não foi suficiente para manter os preços estáveis. No acumulado, os oito primeiros meses acumulam cerca de 26,8% de perdas.

Tabela 1 – Variação mensal da cotação MFe – Janeiro a Agosto 2024

Mfe em US\$ (2024)	Variação mensal (%) 2024
Janeiro	2,4%
Fevereiro	-7,0%
Março	-12,1%
Abril	-5,9%
Maio	10,9%
Junho	-8,7%
Julho	1,4%
Agosto	-7,9%



Fonte: <https://br.investing.com/commodities/iron-ore-62-cfrfutures>

Desde o início do ano até agosto, o minério de ferro já perdeu cerca de um terço de seu valor - hoje, nos portos da China, a tonelada vale menos de US\$ 100 - e não há muitos sinais positivos no horizonte.

Entre os dias 03 a 12 de setembro, a cotação média foi de US\$ 93,10/t, uma queda de 7,1% e, relação à média apurada em agosto.

Com forte volatilidade nas últimas semanas, a commodity recuou a US\$ 91,90 por tonelada no mercado à vista, a menor cotação diária desde novembro de 2022.

De acordo com o relatório publicado pelo *Citigroup* no dia 20 de agosto, o minério de ferro pode ampliar as perdas para a casa dos US\$ 80 a tonelada, em meio à redução da produção pelas siderúrgicas chinesas. Segundo o banco, uma nova queda nos preços é necessário para equilibrar o mercado. **A nova projeção é que para os próximos três meses a mineral seja negociado na casa dos US\$ 85 a tonelada.**

No site *Bloomberg Línea*¹, a matéria publicada em agosto afirma que a China anunciou o fim do maior ciclo de crescimento do minério de ferro do século, marcando um ponto crucial para o setor. O país, que foi o principal motor de demanda global pelo mineral devido ao seu crescimento industrial e construção em larga escala, agora enfrenta uma desaceleração econômica significativa. Essa mudança é atribuída a diversos fatores, incluindo a desaceleração do setor imobiliário, mudanças nas políticas econômicas e uma revisão nas metas de crescimento.

Do final da década de 1990 até o início de 2024, os preços do minério de ferro aumentaram quase dez vezes, no entanto, a matéria afirma que o maior boom de commodities do século XXI aproxima do fim. O impacto dessa decisão é vasto, afetando não apenas o mercado global de minério de ferro, mas também economias que dependem da exportação do mineral, como o Brasil e a Austrália. A redução da demanda chinesa pode levar a uma queda nos preços e a uma reavaliação das estratégias de produção e exportação pelos principais produtores mundiais.

A desaceleração econômica na China está intensificando o problema no mercado global de minério de ferro, especialmente devido ao aumento na produção de minas grandes e de baixo custo na Austrália e na África. Essa combinação está exacerbando o excesso de oferta já observado no primeiro semestre deste ano, e projeta-se que essa situação persista até 2028.

Por enquanto, no entanto, o mercado não está em colapso, apesar da recente queda, os preços do minério de ferro devem permanecer próximos a US\$ 100 a tonelada métrica.

¹ Marca multiplataforma de notícias de negócios na América Latina e no Caribe.
<https://www.bloomberglinea.com.br/>

Considerando que o preço do minério de ferro tem correlação direta com os valores da CFEM, a AMIG apurou junto às principais fontes de informações de análises de mercado financeiro e mineral, as perspectivas futuras em relação ao preço da commodity.

J.P Morgan: Devido ao excesso de oferta e enfraquecimento da demanda, o banco reviu suas projeções, **estimando uma estabilização em torno de US\$ 80 a US\$ 90 por tonelada**, refletindo uma redução em comparação com projeções do início do ano.

Itaú BBA: O **projeto preço médio de US\$ 105 por tonelada ao longo do segundo semestre de 2024, contra US\$ 120 em 2023.**

Manchester Investimentos: o **preço do minério deve ficar entre US\$ 100 e US\$ 110 a tonelada em 2024.** Para 2025, a estimativa é de US\$ 100 por tonelada, sem revisão no momento.

Para a *Santander:* Por enquanto não há revisão de preços para o minério de ferro em 2024, **que deverá fechar o ano em US\$ 130 a tonelada. A estimativa é de US\$ 115 por tonelada da commodity para 2025.**

Goldman Sachs: na última atualização o banco sinalizou uma possível estabilização do minério de ferro em torno **de US\$ 90 a US\$ 100 por tonelada no final de 2024.**

Com base nas análises de projeções dos grandes bancos mundiais, a AMIG observa que há uma tendência geral de que os preços possam permanecer sob pressão devido ao excesso de oferta e à desaceleração da demanda da China. Estima-se que em 2024 a matéria-prima encerre o ano entre US\$ 100 e US\$ 105/tonelada. Pode haver uma recuperação no quarto trimestre, mas não é provável que seja forte o suficiente para realmente virar o mercado e atingir patamares como observados, por exemplo, no final do ano passado.

O que podemos concluir a partir das perspectivas apresentadas?

Com base nas perspectivas apresentadas, a AMIG estima que a arrecadação da CFEM referente a exploração do minério de ferro poderá sofrer redução de até 17,5% em comparação ao ano de 2023, caso o mineral encerre o ano na média dos US\$ 100,00² a tonelada.

Considerando que aproximadamente 76% da CFEM é proveniente da exploração do minério de ferro, essa queda na arrecadação acarretará consequente diminuição também no repasse destinado aos mais de 270 municípios impactados pela atividade de mineração, pela substância minério de ferro.

² Para o cálculo foi considerado a cotação estimada para o ano de 2024 = R\$ 4,90. Preço médio anual estimado em 2024: R\$ 490,00. CFEM Estimada MFe: R\$ 4,25 bilhões. Preço médio anual estimado 2023: R\$ 594,24= CFEM MFe: R\$ 5,13 bilhões.

